



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'**O Rio-Nú**, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico, Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINA, RUA DA ASSEMBLÉA 73,
Direcção de José Fino e J. Cépê

Accetta-se toda e qualquer collaboração que for enviada, prometendo-se publicar desde que tenha graça e não offenda a moral.

As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mez.

Accetta-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa

NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atrazado.. 200 réis

NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso.... 200 réis

TRUNFO ÀS AVESSAS



Um tal Jagodes Pancrácio,
 Tendo num baile encontrado
 A Carolina Morgado,
 Uma pequena de truz,
 Arranja-lhe um tal assédio
 Que ella por fim já consente
 Que elle a acompanhe. E fremente
 Elle até à casa a conduz.

E alli, sem mais cerimonia,
 Os dois despidos a meio,
 Sem o minimo recelo
 De alguém os incomodar,
 Vão pôr uma idéa em pratica,
 Uma idéa extravagante,
 E eil-os já no mesmo instante
 Passos de baile a ensalar.

Tudo foi bem a principio :
 Mesuras de cortezia,
 Um chegava, outro fugia,
 E tudo corria bem.
 Depois, subindo o thermometro,
 O entusiasmo chegava ;
 Pancrácio, doido, pulava
 E ella pulava tambem.

Pelos ares quatro gambias
 Se moviam, se chocavam
 Mas elles não se cansavam
 Naquelle dança infernal.
 Era um coisa terrivel,
 Uma coisa de espavento,
 Que ia tomando incremento,
 Era um ~~caso~~ sem rival.

(Continúa nas paginas 4ª e 5ª)

Pela Politica

— ... é mais facil fazer um burro voar com cangalhas e tudo de que decidirem-me a ordenara emmissão...
 — Mas olhe, homem de Deus, que isto rebenta !
 — Pois deixe rebentar.
 — Então não ha meio ?
 — Nem que me esfolem.
 — Nem que o esfolem ! Oh ! homem damnado ! Entezou p'ra alli, que não ha nada capaz de desmoel-o.
 — Conselheiro, V. Ex. quer que eu lhe falle com toda a franqueza ? Este seu negocio está com um cheirosinho bem acre, tal qual como o outro do A maisculado.
 — Eu sei : regiões alagadiças...
 — Mas eu sou duro, por isso resisto em todo o caso.
 — Eu sei...
 — V. Ex. não vio como eu resisti ha dias áquelle faustoso galinho de *soya*, que queria metter o bico em que coisas não eram da conta d'elle sou duro, Exmo.
 — Eu sei que V. Ex. é de bronce...
 — Não digo tal, de bronze não, mas sou duro.
 — No meio de tudo isto, V. Ex. ha de permittir que lhe diga uma coisa: aquella tal lembrança de chamar o allemão... othe que aquillo foi o diabo...
 — Qual diabo, nada
 — Então V. Ex. não tem medo dos *bosers* ?
 — Pois eu já não disse que sou duro ?
 — Ah ! é verdade... ora veja, nem me lembrava...
 — Agora no meio de tudo isto, V. Ex. ha de tambem permittir, que eu lhe digo uma coisa: Não sei quaes foram os bens que aquelles tuos senhores officeraram como garantia, para V. Ex. emprestar-lhe tantos saccos de fundos...
 — Oh! pois não sabe? Um delles tem na imaginação, Jupiter, Urano, Saturno... outro tem Mercurio, Venus, Marte...
 — E não haverá alguém que tenha tambem a Grande Ursoa ?
 — Ursoa? V. Ex. esta me debicando!
 — Eu? então V. Ex. não estodou cosmographia ?
 — Alguma cousa...
 — Pois então deve saber que a Grande Ursoa é uma das constellações boreaes.
 — Ah ! isso sim... Julguei que V. Ex. quizesse referir-se ao jogo dos bichos : falou em ursoa...
 — Oh ! Conselheiro, V. Ex. não faz justiça aos meus sentimentos.
 — Mas, afinal meu caro senhor, eu terei mesmo de sabir no passo de sa racura, logo, numa occasião tão an-sustiosa, tão critica ?
 — E o que tem isso ?
 — O que tem isso ? Pois então acha pouco dolorosa a minha situação ?

— Qual dolorosa, qual historia ! V. Ex. tem muita sorte !
 — Sorte ? Então V. Ex. acha que eu tenha sorte ?
 — Perfeitamente : ainda lhe resta uma ficha...
 — Ficha ?
 — ... de consolação.
 — Ah !... Mas qual é essa consolação, poderá dizer-me ?
 — (Othe, faça V. Ex. a fineza de reparar bem aqui neste mappa, esta grande porção de continente aqui representada por uma grande mancha amarella. Está vendo ?
 — Perfeitamente.
 — Pois bem, tudo isso vem a ser o territorio da n-ssa querida patria, Imagine V. Ex. que todo isto é mais ou menos habitado, especialmente aqui pela beirada; e que todos esses habitantes applaudem de todo o coração a attitudo, o proposito, a grandeza de vistas, a inergia e o valor de V. Ex. n'esta questão, d'onde sabe o paiz inteiro felicitado, alegre e prazenteiro, tocan lo leques por bandurra ! Todo este amarello, Exm. ! todo elle é applauso a V. Ex. !...
 — Applausos ?... amarello ?... Pa-rece-me que V. Ex. outra vez está me debicando...
 — Ora, conselheiro, faça justiça aos meus sentimentos...
 SANCHO.

Cumulo da oratoria e da philologia :
 Falar ás massas alimenticias sobre linguas de vacca.

O Caiporismo

Um typo assim tão caipora Nunca vi em todo o Rio !...
 — Como eu tenho andado agora Não ha ninguem ! Desafio.
 Si tomo um bond com grossa Para vér se a barca pilho ;
 Pois o maldito depressa, Quebra o eixo, ou sabe do trilho.
 Si vou acaso a espectáculo, Já sabem, compro cadeira ;
 Não havendo um obstaculo Com certeza é bagaceira.
 Si metto-me a dansarino Quando vou a algum salão ;
 Na valsa perdendo o tino, Eu dou co'as ventas no chão.
 Quando meu cobrinho arrisco, Mesmo em jogo de frontão,
 Perco tudo, e não peisaco Nem ao menos um tostão.
 Namorei á Anna Thereza, Uma pequena mui bella ;
 Um dia, fatal surpresa !... Bateu-me á cara a janella.
 Em festas, por qualquer facto Si eu lá estiver mettido,
 Ha barulho, ha desacato ! E saio semp' o ferido.
 Se vou a qualquer banquete, Para o qual sou convidado :
 De *me tigo*, acho sorvete, Ou senão chopp gelado...
 Por um bamburro qualquer Co'um menino me casei ;
 Pois no outro dia, á mulher Já namorando encontrei !
 Exhausto de tanta lida Já estou quasi flujoso,
 Pois vou acabar co'a vida Co'um bom copo do *esfumoso* !...
 LUTURICA.

Theatro d'O Rio-Nú

Historia de um cozinheiro

REPURTORIO DE GUILHERME DE AGUIAR
 (Continuação)

Ella que de amor já tinha Recheado o coração,
 Bem assado e bem tostado No rescaldo da affeição
 Me disse : Pois bem, então, Vama lá, toca a castar,
 Os corações ajuntar, Fazer um caldo gostoso
 De gurdura appetitosa, De lambor, por mais chorar.
 Assim foi, não tardou muito Que nos unisse um padréco
 Que se juntasse a marréca A Matheus o seu marréco,
 Vendo-se inchado este meco, Por casar com tal pombinha,
 Dei pulos como tainha Quasi dansei uma valsa,
 Por ter um ramo de salsa Na gorducha Emiliasinha.
 No banquete do noivado Não faltou o macarrão,
 O cozido, arroz do forno, Carne assada, o salpicão,
 Bifes de grelha, pião, Nada faltou c'os diabos !...
 Houve carne com quiabos, Bom peixe de cebolada,
 Fiambre, carne estufada, Até gulizado de nabos !
 Houve do Porto, e do fino ! Houve empada de palmito,
 Abobora de camarão, Um peró, um patosito...
 Virou-se muito copito, Ferveu força de chalaça,
 Houve ditos com graça Por tal forma e tal maneira
 Que por fim a bebedeira Nas cabeças fez fumaça !
 Vivemos bem por um anno Na santa paz do Senhor,
 Mas depois a minha Emilia Tornou-se o meu ralador,
 Mettu-me n'um assador De zelos, de ciuvidades,
 Fez-me tantas velhacadas A maldita da mulher,
 Que n'um dia, de colher Dei-lhe quatro colheradas !
 A razão, porque a pesquei Fazer vistas ao patrão,
 E no seu almofariz Por elle moer paixão,
 Dar-lhe á nata, o requeijão, O crême de seus agrados
 E a mim só p' r meus peccados Do amor apenas destroços,
 Os restos mirrados ossos, Os sympathias esbulhados !
 Que te leve quatrocentos !... Eu disse de coração,
 Quatrocentos mil diabos Para o reino de Plutão !
 Inda um prato de feitão Te faça dar um estalo,
 Ou de couve um grande tulo, Ou de peixe aguda espinha,
 T'engasgue minha soaninha, Que 'isso não tenho abalo !
 Fez-me Deus essa vontade Nas pragas que lhe roquei...
 Lá n'um dia cometi tanto De vatapá que lhe dei,
 De sorte que lhe arranjel Tão valente indignestão,
 Que breve do pé p'ra mão, Deus um arranco profundo,
 Que metteu os pés no mundo !... Espichou sem confissão !...
 Agora que estou viuvo A mim mesmo p'rabens dou,
 Por me ver livre da bisca, Que a cabeça me azougou !...
 Agora, sim, é que estou Gordiabo a sem desgosto,
 Muito breve e bem disposto, Nedio, fresco e fochochudo,
 Para lhes dar gosto em tudo, Para em tudo, lhes dar gosto

Meus senhores, se quiserem Alguem dia um cozinheiro,
 Aqui tem mestre Matheus d'Assumpção Martins Carneiro.
 Mas se mudado em artista Umás palmas lhes pedir,
 Espero tambem me sirvam Com o gosto de servir.

F. M.

Aberração da Natureza

Conversavam amistosamente dois vaquetros.
 Um delles o Zé Miguel estava satisfetissimo por ter-lhe a sua cara metade mimoseado com um petiz que era mesmo um ai Jastis.
 O outro, o Chico Chedas tambem estava bastante satisfeito por ter uma das suas ternetas presenteadas com um lindo bezerro.
 Assim, dizia o Zé Miguel ao Chetas :
 — O' Chedas, lá a minha cara metade deu a luz um rapax qui é mesmo um vezero !... de tan lindo.
 — Pois olha Gê Migueli eu tambem bou tal contari uma nubidade, a minha baqueta deu a luz a um nubillo que é mesmo um angilo !...
 Oh !... ferramenta !...
 DR. I. L'HEOZITO.

Divisas

N. ALONSO
 Um quarto vale cinquentá !
 C. GOMES
 Quem tem lingua vaz... ao fim do mundo.
 C. ARANAZ
 Andar, virar, mexer e apparecer.
 LUCINDA
 Re... viver em seus filhos !
 CHABY
 Ninguem é gente em sua terra !
 GABRIELLA
 Quem canta — seus males espanta.
 NAZARETH
 Quem ama o feio, bonito lhe parece.
 HERMÍNIA
 O' tempo das amoras !
 ESTEPHANIA
 Othelo foi um tolo !
 (Continúa).

PORTARIA

Leviamo — Oh !... Esperamos que cont... etc.
 X. Y. Z. — Magnifico !
 Mr. Paz Partido. — Dejá á Paris ?
 Tout finit...
 — + — + —

Cumulo da extravagancia :
 Mandar fazer um vestido para a menina do olho.

La Vroie Mode

Recebemos o n. 37 deste magnifico jornal de modas para senhoras.
 Além de bellos figurinos traz excellentes moldes cortados e uma grande variedade de desenhos.

ESTEREOSCOPIO

XXXIII
 MARIA DEL CARMEN
 Typo. — Bexiga servida
 Extravagancia. — Ser uma Maria... do Carmo e dizer-se del Carmen...]
 Voação. — Sopa.
 Moia de vida. — Mambembando.

XXXIV
 B. DE MAGALHÃES
 Typo. — Valeta de baralho portuguez.
 Extravagancia. — Ser eternamente o Luiz Fernandes de todas as Morgadinhas.
 Voação. — Thalia e Bacho.
 Moia de vida. — Do theatro para o theatro.
 ZUT.

BASTIDORES



Já não figura nos cartazes o nome da Sra. Conceição Aranaaz com directora da Companhia de Zarzuelas. Esta honra pertence hoje à Sra. H. Lucas, que *par droit de beauté* soube conquistá-la. A Sra. Aranaaz sofre hoje o castigo de duas faltas: a primeira, de ter nascido alguns annos antes da Sra. Lucas, e a segunda, de não ter-se aproveitado dos conselhos de seus verdadeiros amigos.

Fundou-se mais uma companhia theatral, que vai trabalhar no Sautia Anna. E' empregar a Sra. Herminia Adelaide, que abandonou o *trê té té* para abraçar o genero dramatico. A fallar a verdade, parece que ella dar, e com mais vantagem do que as primeiras damas de operetas.

Partiu para S. Paulo a companhia Lucinda e Christiano. Recomendamos aos paulistas o talento do Sr. Carlos de Oliveira, e a gordura do Sr. Chaby. Seria injustiça não chamarmos a attenção dos nossos patricios da Paulicêa para estes dois phenomenos.

A gente do Apoll, anda em marê de beneficios. Está a chegar a época de partir para a terra e é preciso levar dinheiro destes brazis.

Foi readmittido na companhia do Resreio o popularissimo Bráudio. A reentrada deste artista occasionou diversos protestos e ciúmes. O Machado (Carêca) despediu-se da empresa e o eminente actor Alvaro Colas, protestou em altas vozes contra este acto da empregariaz ameaçando-a até, de despedir-se. Felizmente, para a Arte, para a empresa, para o publico, e... para elle, amigos seus o acalmaram e o talentoso actor resolveu ficar.

O actor Cezar de Lima reaparece nesta capital, no proximo domingo, representando, em beneficio seu, o drama *Assassino de Macario*.

FOLHETIM 18

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POE

Arduino Pimentel

VI

Entretanto, o capitão ao erguer-se da cadeira, com um sorriso a enfiar-lhe os labios, murmurava: «Sim, senhor, seu capitão Tabyrá, pôde gabar-se de ter um sobrinho digno de si, sim senhor, sim senhor!»

E lá se foi ao encontro do doutor Montal, que o viera procurar e o estava esperando. Chegando á sala de jantar e em familiar entretenimento com o medico, o capitão pediu-lhe que disfarçadamente observasse o estado do sobrinho.

Reappareceu cou um assassinato-dramatico. Está regulando.

Bem diziamos nós que a Sra. Maxza não é uma felicidade para as empresas. Apenas ella entrou para a companhia de zarzuelas, foi logo deposta a Sra. Aranaaz e quasi dissolvida a companhia.

Já é ter... má sorte!

Esteve magnifica a festa realizada no dia 20 deste mez pelo «Círculo Operato Italiano».

Constituiu aquella deliciosa *soirée* de concerto e baile. No primeiro foram applaudidos os artistas que tomaram parte, sobresaindo a Signorina Ghibando, o barytono Archangeli e o flautista Billoro. O baile, que foi esplendido terminou ao amanhecer de 21, reinando a maior alegria e ordem.

O Rio Nô agradece penhoradissimo a gentileza do convite.

As genizas actrices Satyras, tres das mais rutilantes estrellas que fulguram no nosso firmamento theatral estão actualmente sem empresa.

Precisa-se, para que o theatro não morra, que algum empresario se lembre dellas.

Oh! injusticia!

CASCARINO.

Cumulo da arte dentaria: Colocar uma dentadura na bocca da noite.

Gaita de foll s

Inauguramos no presente numero esta secção, que foi conhada á pena habil e delicada de um dos nossos mais distinctos colaboradores.

E' mais um excellente pratinho que offercemos aos nossos leitores.

Gentilmente convidados fomos visitar a Drogaria e Perfumaria Colombo do Sr. J. F. Rangel.

E' um estabelecimento montado com capricho e gosto, em um predio preparado com todas as condições de commodidade e hygiene.

Fomos recebidos cavalheiresamente pelo proprietario, a quem agradecemos o amavel convite.

Cumulo de barbearia: Tirar a Suissa da Europa.

Cumulo da distração: Dizer adeos com a mão fechada.

— Pois não, lhe respondeu aquelle, poderi fazel-o amanhã á noiteinha, quando estivermos reunidos na sala de visitas...

Luizinho, no momento em que o tio, deixan-lo-o só, dirigira ao encontro do facultativo, ergueu-se da cadeira onde estava sentado, e tomando a bengala e o chapéo sahio de casa no intuito de dar um passeio.

Rra então primeiro annista de direito e, comquanto apresentasse o doentio característico que descrevemos, era dotado de força de vontade e energia idênticas a do capitão Tabyrá. E por isso ao tomar o chapéo e a bengala murmurava consigo:

— Sim; não resta duvida que o capitão ainda me toma pela ingenua creança victima da hypocrita educação dos padres! Mas enganase redondamente. Quanto tinha eu outrora de innocente, tenho hoje de experiente. Não! que os sentimentos occultos, guardados, comprimidos sob a capa da dissimulação que

Concurso Mensal



Desde já abrimos para o proximo mez de Outubro, um concurso de trabalhos em prosa ou verso, podendo ser contos ou anedoctas, estas porém muito pouco conhecidas, só admitindo-se a malicia muito leve e tendo preferencia os que mais graça tiveram.

Para os melhores desses trabalhos haverá dois premios, sendo o 1.º de 20\$000 e o 2.º de 10\$000

Esses trabalhos não deverão occupar mais de quatro tiras escriptas só de um lado.

No segundo numero de Novembro daremos o julgamento respectivo.

Rosita e Laurita regressam ao conservatorio.

— Olha, Rosita, repara como a aquella rapaz de monoculo, que estava á porta da aula ve'n u atraz de mim a namorar-me.

Rosita despetitada: Patêti! Imaginas então que é a ti que elle segue?

Pois não ves que é do meu lado que elle traz o olho armado!

Gravuras. Vande-se pela 4.ª parte do custo, os clichés, publicados n' O Rio Nô, proutime-se para livros de anedoctas, contos, illustrações, almanachs, jornais do interior, etc.

Desaforo

Todos os dias em que o Fidelis ia é casa do Zéca á noite, ouvia este dizer ao filho.

Seu patife você não se emenda o que é que você vai fazer com sua prima?

Um dia o Chico pergunta: — O que faz o teu filho com a pequena para ficares tão zangado?

— Imagine, seu Fidelis, que a pequena vai para o quarto despe-se, deita-se e deixa a vela acesa.

— E que mais?

— O meu filho vai, põe ante pé, entra no quarto, rinha-se a cilla e... zás!...

— Zás, o que? exclamou o Chico boquiaberto.

— Apaga a vela, seu Chico!... NUNQUO GOSTO.

mo forneceram os padrecos, tambem tom o seu dia de explosão!... Não me faltava mais nada, do que comparando o meu, ao procedimento de um ingenno *bébé* me chegasse nos pés do capitão e dissesse: — «Meu tio, eu amo douadamente a mulher do doutor Montal!» — Ora! já se viu?! Que nome, que qualificação teria esse procedimento? E o tio a tomar-me por tolo... não me faltava mais nada!

E Luizinho soltou uma gargalhada de escarneo. Entretanto que assim discorria sahira para a rua, quando ao approximar-se da casa do medico viu que a esposa deste, debruçada sobre o peitoril da janella, fitava melancolicamente o horizonte. Seriam então cinco horas e o sol mergulhando lentamente no poente, desaparecia sob uma enorme camada de nuvens sanguinolentas.

Dona Juliinha contemplava embovecida esse ridente descambar do dia quando Luizinho se lhe acercou. Estava tão poeticamente absorta que o não viu.

Modinhas Populares

O sonho

Que bello sonho, Eu hoje tive! Tambem sonhando O homem vivo.

Era meu leito O teu regaço Meu travesseiro Teu lind' abraço,

Contra o teu peito Tu me apertavas E com teu dedos Me penteavas.

Teus bellos olhos Que rutilavam, Celestes chammas Aos meus mandavam.

As nossas almas N'esse momento Só se uniam De um pensamento.

Eu n'esse arroubo Não reflectia; No céu pairava No céu vivia.

Porém accordo, Foi que amargura! Foi mero sonho Minha ventura.

Antes, sim, antes, Nunca accordasse, Antes eu sempre Assim sonhasso.



Um criado muito guloso turtou tres maças. A dona da casa, certa de que quem rouba o pouco tambem rouba o muito, entendeu prudente despedir o larapio.

— Oh! minha senhora! exclamou o criado. Então põe-me fóra por causa de uma miseria de tres maças?!

— Por causa de uma só, respondeu a dona da casa, poz Deus a Adão e Eva fóra do Paraíso.

BELLAS

funcões realiza diariamente o Colyseu Boliche á Praça Onze de Junho. Variedade de diversos, optimo passa-tempo a alcance de todas as bolsas. Não ha que hesitar.

Cumulo da habilidade: Embrulhar um individuo em uma folha de papel.

— Boa tarde, dona Juliinha, disse o mancebo assucarando propositalmente as palavras.

A joven e formosa s-nhora estre-meceu como a haste baloçada pela brisa e encarando-o parecou agradavelmente surprehendida.

— Oh! o Sr. Luizinho? titubeou ella disfarçando a commoção que a victimára.

— Eni! Carne e osso, objectou aquelle galantemente... pelo que vejo a visinha é uma das apreciadoras da nossa formosa natureza.

— E' verdade Sr. Luizinho: O colorido poetica nêta risonho deste maravilhoso céo que nos distende, a sua incommensuravel cúpola, trazia-me á mente pátri inciscencias de um passado longiuquo e... feliz.

— E' feliz?!. . . Pois a visinha não é feliz?

— Quem sabe! murmurou dona Juliinha tristemente. E' soltando profundo suspiro inclinou bráulamente a cabeça sobre o seio.

(Continúa.)

TRUNFO ÀS AVESSAS



Mas de repente, o silenci! Fez-se como por encanto Naquelle doce recanto De loucura e de prazer; Um coração horrendo, tetrico, Abriado manso a cortina, Ao Pancrácio e á Carolina Veio então surpreender.

Era o marido — o Theodosio. Que surgiu como uma bomba Em tal modo de arremba, Oh! tremenda aparição! Os dois, de susto apopleticos, De um lado a outro corriam, Sem saber aonde iriam Encontrar a salvação.



Nessa triste contingencia, Vendo avançar decidido O furibundo marido N'uma attitude feroz, O miserando Pancrácio Por toda a coragem chama, E tenta embaixo da cama Fugir ao castigo atroz.

A posição é mais crítica, Como se vê na gravura: Theodosio, a quem já turtura Um odio enorme, voraz, Corre atraz delle precipite E vai d'alli arrancar-o, Até que poude agarrar-o, Com destreza de rapaz,



Agarra uma corda solida, Falo sentar na cadeira E amarra-o de tal maneira, Que o bruto pôe-se a berrar, Enquanto que a esposa atrai-se Ao chão, fingindo um ataque Porque esse amante basbaque Assim apanhar deixou-se.

Vendo por fim o Theodosio Que o gajo bem amarrado Não inspirava cuidado, Pois nem podia mexer, Disse-lhe: «Agora o supplicio «Que ao meu amigo destino «E' um supplicio bem fino, «E' fino e novo: vai ver.»



Ordenando então á perdiça Que a occasião aproveite E que na cama se deite, A esposa obedece em paz. Depois, olhando a soslato, Deita-se alegre, ecorreito, Deixando o preso, de geito Que veja e que alli se faz.

Pobre Jagôdes Pancrácio! Para não ver, vira o rosto. Mas sofre ainda o desgosto De o que não quer ver e ouvir. E diz: «Oh! que sorte misera! «Fregou-me a peça das peças, «Sahiu-me o trunfo às avessas, «N'outra não torno a cahir.»

Erasmoo.

Um sufeito casou-se. Ao fim de tres mezes apresentou-se em casa da sogra a chorar e disse: — Minha senhora! Eu creio que sua filha enganou-me... — Já? Não pode ser, o amigo enganou-se, só d'aqui ha quatro mezes é que, segundo nossos calculos, podia saber-o.

COISAS VELHAS

Chamas-me ingrato! Queixas-te de que já não te amo com o mesmo ardor dos outros tempos, daquelles deliciosos tempos em que teu marido andava pela cfrunchosa Europa des-empenhando um a importante commissão; e nós, na mais idéa e franca liberdade, passavamos as noites, cheios de fé, sacrificando ao bom Deus Amor nossa mocidade em flor!

Sim, adoravel fidalga, que bellas eram aquellas noitadas em que ceavamos juntos, muito juntos mesmo, em tua galante casa!

Hoje! Que mudança! Só te posso ver através das grades do jardim, tiritando de frio enquanto teu despotico marido lê as noticias nas folhas vespertinas!

E, chamas-me ingrato? E queixas-te de mim!

Entretanto si queres, si desejas ver-me todas as noites como outr'ora, é tão facil:

Pagas-me diariamente a ceia no *Maison Moderne*.

Lewis Edwards.

Cumulo do descaramento: Fazer tudo ás claras.

Gaita de folles

A Associação dos Empre-gados no Commercio do Rio de Janeiro (arre! quasi que se vai toda a tira!), inaugurou ha dias o seu magestoso edificio social com uma solemnisssima sessão solem-ne. Para essa festa a que o Sr. presidente da Republica havia prometido comparecer, a Associação dirigiu a cada socio um convitesinho muito bonitinho, muito bem impressosinho, muito amavelzinho, em que lhe dizia, entre outras gentilezas, que contava com a sua presença e a sua Exma. familia, para que maior fosse o brilho da solemnidade.

Naturalmente, o socio ao ler, apoiado ao balcão, de mangas arregaçadas, e caneta atraz da orelha, todas aquellas coisas bonitas, inflava-se como um peru e generosamente dizia consigo mesmo: «Não ha duvida, Associação! eu lá irei abrilhantar a sua festa, Associação! eu sou generoso, Associação! E continuava a ler; lia o pedido de entrega do envelope e reflectia: «Pois não! é para vir o meu nome nos jornaes! é tudo para maior brilho! pois não. Associação! eu entrego o envelope!»

Logo depois, porem, elle começava a ler com difficuldade; que diabo! justamente no fim do convite, onde a coisa devia ser mais rapida; onde o periodo era menor, elle não entendia os caracteres!... diabo!... E n'um supremo esforço decifrava a coisa: — *Toilette de rigor!*...

E o convitesinho, muito bonitinho, muito bem impressosinho, muito amavelzinho, cahia-lhe das mãos; e a caneta, a heroica vencedora dos grandes calculos, resvalava por traz da orelha e tombando, ia-se cravar no chão, onde se balançava como em convulsões de riso...

E o socio que concorrera com um prego, ou mesmo, quem sabe? com

tres ou quatro pregos, para a construção do edificio, fitava desconsoladamente a caneta que continuava a oscillar, e repetia — «*Toilette de rigor!*...». E por fim já a caneta lhe parecia uma taça do *Veuve Clicquot*, que fugia, que fugia...

Chico.

O teu castiçal

Esta noite, minha/amada, Foi uma noite damnada, Foi uma noite de horror! Imagina, meu amor, Que eu comprara, em uma venda, Uma vela. Que fazenda! Que vela ruim! Que torcida! Era uma vela comprida, Grossa, estúpida e sebosa, E a palmatória, manhosa, Como um burro de aluguel, Cuspia fôra o papel Que á extremidade envolvia, Enquanto o pavio ardia Subitamente, a vapor! Deitei-me, pois o estupor Daquelle vela de tres... Uma partida me fez Que com vergonha te conto... Já de somno preso e tonto, Fechei os olhos, dormi, E sonhei, chamei por ti, Como um sapo que inda mamma! Afinal caí da cama, Fuz em cacos o ourinol, E o claro rubro do sol Já tingia o horizonte... Ai! nem sei como te conte — O meu desastre medonho! Pois não é que aquelle sonho Fez me entornar, afinal Nas bordas do castiçal, — Do castiçal que me deste, Todo o sebo da tal peste? E o lençol? — Que porcaria! Todo o sebo que cahia, Foi nos poucos recolhendo, E um *palacão* duro, horrendo, Bem ao centro revelou...

E o teu castiçal... rachou!

TATU CANASTRA.

SUSPIRO

Ba esperava um bond Aborrecido, Via cahir a chuva brandamente, Uma chuvinha miuda e persistente, Tristonha e funeral como um gemido.

Mas eis que uma senhora do repente Passou por mim ao braço do marido: P'ra não sujar á lama o seu vestido Suspenso ella o levava pela frente.

E ao vêr-lhe então a torneada perna, Na sensação de uma voluptia terna Da minha vã tristeza eu acordei...

E dando um pulo ao bond que chegava, Bond da Gavea que outro rebocava, Pensando no reboque, suspirei...

ARNOLD.

CARTAS DA ROÇA

DE ALARUAMA.

Compade Faquede:



Inda estemu aqui nesta localidade do lugá de Alaruama, pur qui sua Comadê tá pretendendo dança com moço qui veio pra ca tomá aris e si arreforça das forças qui perdeu no interio pru via duma viaji qui fegi á prescura dumas mina de ouro.

Sua Comadê qui instava damnada p'ra sabé fazé os miximentos di pernas qui si usa na Capita logo qui sobe qui o tá moço era dançadó, si pegou-si a elle i elle tom bem não a larga mais a sua Comadê. E' porca quadria, escottis, manzurcas, o dimonho a quatro. U damnado do seu Tiberio, o tá moço, e su Comadê levam a dança di minhã inté di noite i di noite inté di minhã.

Eu já dixi a mia miúq qui tomasse coutela p'ra qui numas ri-

viravorta dos passo da porca não va cahi p'ru riba do seu Tiberio pru que elle qui inda está fraco não pode cum ella pur viba delle.

Ella mais porem mi arrespon qui acerta cum elle bem o passo i que sabe si aguentar-si no compassu da musga.

Eu to discançado puis sua Comadê ta istifeita e seu Tiberio é um moço de munta diligadeza e inducação.

Assim logo qui ella teja prompta nas modas das dança nos si arre-tiremo deste logá.

Ah! in mi esquecendo di lhi conta que fiz um nigucião: vindí, bem vindida, a besta da mã do Carvaio qui di tão, contentu qui ficó inté quiz mi beijá. Eu é qui mandei saindo di banda!

Sodades

Do seu compade ZECA GÔME.

Cumulo da sorte: Não cahir na ladeira do Escorrega.

Uma mulher em estado interessan-te roubou um sacco de carvão.

—Mas é certo o facto de que é accusada? perguntou o delegado.

—Não nego, porém; foi um desejo.

—Um desejo! Isto é um absurdo!

—Ponha-se o Sr. delegado na minha situação e saberá o que são estas cousas.

Cumulo da habilidade: Despejar o succo de uma ora-ção nos copos da espada.

Contos da Bahia

NUM ARMAZEM DE MODAS

Um joven e distincto bacharel acompanhara uma senhora ao commercio: eram diversas as encommendas a aviar e o tempo esgotava-se lentamente, na escolha difficil de cousas insignificantes.

Muitos dos nossos leitores terão acompanhado uma elegante rapariga, ou alguma impertinente matrona á compra de fazendas, quin-quilharias ou trens de cosinhas e terão soffrido o martyrio de contemplar a derrubada, que fazem os pobres caixeiros, ás prateleiras e vitrinas, para satisfazerem os caprichos, quasi infantis, de senhoras de mais de 40 annos.

O que desejam, é meio metro, quando muito, de uma fazenda igual a que comprou D. Clarinha, ha tres mezes passados, naquella mesma loja, e vendida por aquelle mesmo caixeiro, a quem martyrisam.

Isto de caixeiro, tem grande importancia; a mór parte das senhoras quando tem de ir a um armazem de modas comprar uma fita, alguns metros de fazenda ou seja o que for, por indicação de uma amiga, não deixa absolutamente de perguntar qual foi o caixeiro que vendeu.

Foi o alto, o baixo, o magro, o moreno?... e por ali vão os signaes

caracteristicos da pobre victima de taes importunações.

E sabem comprar... e ninguém compra mais barato do que ellas!

Não ha commerciante, habituado a lidar com freguezas, que deixe de carregar 50% no preço da fazenda contando já com o ajuste impertinente e infallível, embora esteja escripto em letras garrafas, no tecto e nas paredes da loja, que tudo ahi vende-se — barato e a preço fixo.

Não ha senhora que saia de uma loja, tendo comprado seja o que for, que não leve a convicção de que comprou mais barato do que outra qualquer pessoa, e assim illude-se, acreditando até que o proprio dono do estabelecimento vendera a *fazenda pelo custo!*

Eis ahi o mal.

Pobres filhos, maridos, irmãos ou agregados que tenham de ouvir sempre meia duzia de disparates.

Se tivessesmos entrado para o commercio era bem facil *arripiar-nos* carreira, no dia immediato ao que uma mulher de mais de 35 annos nos obrigasse a deitar abaixo toda a fazenda de uma prateleira, para... não comprar cousa alguma.

Diante disto, se fossemos caixeiro, o nosso ideal seria estar sempre desempregado.

.....

Dizem que a resignação minora o soffrimento... e é certamente por isso que a classe dos caixeiros não desaparece.

Aturar certos patrões e certas freguezas!... Oh! Meu Deus! Só muita resignação.

Acompanhar uma senhora ás

compras é um verdadeiro supplicio. Velhas ou moças não tem a bella noção do valor do tempo, e, por isso, chegam até a ir procurar o que desejam, nos logares em que tem previa certeza de não encontrar, sómente porque seria feio ir ao commercio e não visitar muitas lojas.

E não queremos falar das que vão ver os namorados e avisal-os dos passeios e testas, onde pretendem ir.

O que sabemos é que um bello dia o tal bacharel a que nos referimos, teve de acompanhar uma elegante e respeitavel senhora á compra de algumas fazendas.

Entraram em diversas lojas e depois de grande pesquisa foi encontrada uma fazenda, á contento, em um dos nossos melhores armazens de modas.

O proprio dono do estabelecimento desdobrou quando-lhe posição conveniente para receber luz e começou o seu discurso, tantas vezes repetido, sobre a bondade do tecido, o effeito da pintura, o realce do enfeite, enfim... suggestões e mais suggestões.

A fazenda era realmente bonita e agradava; a senhora depois de reflectir alguma cousa, perguntou: — Corno vende? ao covado ou á vara?

— Vendemos aos metros, minha senhora... é hoje a medida do commercio, responde-lhe o logista.

— Pois olhe, vouveu ella num tom morno e arrastado... *cu gosto muito de vara!*

.....

Calcullem agora a casa do bacharel e a do logista!

Lobo MATA.

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concorrentes, para os quaes fica estabelecido um premio mensal.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até a vespera da publicação do numero anterior.

Para o motte:

*Por mais que o velho se espiche
Ja não aguenta o repucho.*

Recebemos as seguintes glosas:

No *boudoir* de Niniche,
Com quem deseja encaixar,
Por mais que o velho se escache,
*Por mais que o velho se espiche,
Ja não aguenta repucho*
No *boudoir* de Niniche,
— Fausto o templo de luxo,
Ja não aguenta o repucho
Por mais que o velho se espiche
No *boudoir* de Niniche...

DR. SELLO.

Por mais que o velho se espiche
Ja não aguenta o repucho
Nada faz além d'um luxo
Por mais que o velho se espiche.
Embora o typo se lixe
P'ra dar um calor ao bucho
Ou á brocha mais um puxo,
Mole sempre qual maxixe
*Por mais que o velho se espiche
Ja não aguenta o repucho.*

ALFENIM.

Que eu nesta glosa capriche
E rimas boas encaixe,
Para que o motte despache
Por mais que o velho se espiche;
Que a Musa aqui escorropiche,
Quelmand' todo o cartucho,
Versos de força e de luxo,
Mas é medonha este arrotcho,
A Musa faz-me um machucho...
Ja não aguenta o repucho.

ANDRÉ VIII.

Por mais que o velho se espiche...
No maxixe a perna escache,
Não logra mais um encaixe...
Por mais que o velho se espiche.
Que se mate, como é praxe...
Bem me importa o seu s'trebucho!...
Venha a madama pr'o luxo,
Vamos pintar o diacho...
Que o velho, coxo — Camacho
Ja não aguenta o repucho!

LAGARTIXA.

Por mais que o velho se espiche
Para certa coisa obter
Nada consegue fazer
Por mais que o velho se espiche
A' noite vai ao boliche
E arranja sempre um *cachuche*
Tenta mettel-o no bucho
Faz de tudo aquilo um bife
Está tal qual o K. Fife:
Ja não aguenta o repucho

AMORIM DA COSTA.

Zeferino de Piaiche
Dava pancas a um pagode.
Hoje, coitado, não pode
Por mais que o velho se espiche;
No fogo das aventuras,
Mettendo-se em mil funduras,
Apazhou um tal defluxo
Que o deixou acabrunhado
Hoje lastima o seu fado
Ja não aguenta o repucho.

PHOTOS.

Estando em qualquer maxixe
O Marquez Brocha mettido,
Nunca faz o remedido
Por mais que o velho se espiche...
Deixando cedo o maxixe,
Vai p'ra casa o velho bruxo,
E se quer anda por luxo
Brincar de... xiphopagia,
Sente falta da ent'gia
Ja não aguenta o repucho...

LUTUMACA.

Vae com ella aos espectaculos
O bom Thadeu; já maduro,
Preparando-lhe o futuro
Pelos jogos do Buliche;
Mas Finoca, sempre cávida,
Zomba d'esse pobre amante,
E o deblica a todo o instante,
Por mais que o velho se espiche...
Elle com isso zangando-se,
Certas censuras lhe passa;
Ella encontra n'isso graça;
Ri de entumecer o bucho...
O cabra sente-se flacido.
N'esse amor não tendo mando:
Esforços mil empregando,
Ja não aguenta o repucho...

CAMISINHA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte

MOTTE

*No meio da brincadeira
Surge a paz da pequena.*

Glosas até terça-feira.

Ida e volta

D. Geneveva era uma velha que, quando sabia de casa, deixava em companhia de sua comadre sua filha Ida, uma encantadora joven de 16 primaveras, mas d'um genio muy folgado. Em todo o logar a que D. Geneveva ia, levava somente pensando em sua extrema filha, e por isso tratava de seus negocios a toda a pressa, para voltar o mais cedo possível á sua residencia na estação de Cascadura, porque não depositava confiança alguma na sua comadre. Uma vez Geneveva, sahindo a comprar entrou n'uma loja de calçado, afim de comprar uns sapatos para a sua graciosa Ida. Na occasião em que ia fazer o pagamento, deixou cair o bilhete de ida e volta. O caixeiro amavelmente abaixou-se e apanhando o bilhete, murmurou: — Olhe que a sua ida já está furada... A velha retrucou: O senhor sabe qual foi o miseravel que fez isso? — Provavelmente algum empregado da estrada... A velha saltou em passo de carga...

DR. PARY QUEIRO.

Imposturas

Vi hontem um casamento
De typos originaes...
Ri-me, ri-me por demais
Até quasi que arrebeito.
A noiva toda faceira
Ao lado do seu hemzinho,
Co'o rosto bem riscadinho
Era uma velha gaiteira,
O noivo, d'esse carece
Fazer-se especial menção
Ora, pois tal figurão
Em tudo, tudo parece,
Muito bem se comparando,
Lá co'a terceira figura
Que tem n'aquella pintura
Da casa do Ferdinando,
Um dos padrinhos maneta,
Cega d'um olho a madrinha,
Tão curvada a coltadinha!...
Outro padrinho — pernetta:
E de resto os convidados
Eram coisa nunca vista,
Dignos d'alegre trocista,
Uns typos escangalhadas.
Terminando o casamento,
O cortejo foi sahindo
Todos alegres e rindo
Tal era o contentamento.
Na igreja o padre no altar,
Pensava como a natura
Por tão feliz conjunctura
Unira tã' lindo paz.

DR. IMPOSTO.

Clichés humorísticos em photozinco. Vende-se pela 4.ª parte do custo, os clichés publicadas n'O Rio Nu', prestam-se para livros de contos, aneddotas, almanacs illustrados, jornaes do interior, etc., etc.

CONCURSO DE RESPOSTA

Resolvemos adoptar esta secção que alcançará talvez o successo do *Motte a Concurso*. Formularemos em cada numero uma pergunta em verso, que deve ser respondida, tambem em verso, pelos nossos leitores. As respostas não devem conter mais de oito versos nem menos de dois, e podem ser feitas em quadras, sextilhas, ou oitavas, á vontade.

Para a pergunta:

*Se o typo não é piatonico
Mas sim um typo escorreoito
E sente, acaso, no pelo
Do amor medonha explosão;
Concorrendo o caso tetrico
De ter falta de dinheiro,
O que trata esse bregreiro
De fazer logo co'a mão.*

CAMISINHA.

Recebemos as seguintes respostas:

Se não tem dinheiro e, candido,
Mas anda de bolsa chata;
Passa a noite o tal magnata
Contando as táboas do tecto!...
*Se concorre o caso tetrico
D'elle andar co'o bolso chático,
Stando ruco... besta, asuático...
— Faz tal qual um certo critico
Que ao sentir-se comichatico...
Vai ao quarto e põe cosmetico
Na cabeça do tal Zé... tico...
— P'ra sacudil-o exquisitico.*

CAMISINHA.

ANDRÉ VIII.

Si o cabra é typo correcto,
Mas anda de bolsa chata;
Passa a noite o tal magnata
Contando as táboas do tecto!...
*Se acaso se sente electrico
E persegue-o o facto tetrico
— Da pindabyba a tortura,
Vai na dura contingencia,
Nessa contingente dura,
Fumegar na incandescencia
D'um crime contra a natura...*

LUTUMACA.

DR. JUNIOR.

Se acaso se sente electrico
E persegue-o o facto tetrico
— Da pindabyba a tortura,
Vai na dura contingencia,
Nessa contingente dura,
Fumegar na incandescencia
D'um crime contra a natura...
*Dada a tal coincidencia
De sentir esse sujeito
O amor lavar no peito
Quando se acha a finir,
É de suppur que depressa
Precure com sua mão,
Acalmando a comichão,
A natureza illudir.*

DR. SELLO.

Acho o facto terrivel e pandego
E a resposta descrevo, lamp-iro:
Se esse typo é tratante e bregreiro,
Tem nas veias um sangue que cresta
E possui o tal vicio estrambolico,
Natural-é que o trafego tolo
Lá encontra na mão um consolo
Aos tormentos da vida; ora esta!...

ORIBIE.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte

PERGUNTA

*Porque é que o suicido casado
Que não pôde as funções de marido
Exercer co'o criterio derido
Anda sempre p'ra frente curvado?*

Respostas até terça-feira.

COUSAS IMPOSSIVEIS

Accender uma vela sem pavio.
Dormir n' leito da Estrada de Ferro.
Chupar canna e assobiar.
Comer cacha da india.
Deitar-se na marquezia de Cornéville.
Engommar na taboa de Moysés.
Guardar objectos, na mala dos Peletari.
Fallar o Guarany de Carlos Gomes.
Saber de que morreu o Neves.
Conhecer os filhos da mãe bonita.
Resolver se olho é buraco ou ouificio.
Ninar os filhos da Candinha.
Plantar batatas n'um roçadinho.
Depositar dinheiro no banco d's réos.
Subornar um guarda-napo.
Tapar os olhos para não ver o Rio Nu'.

JENNY PAPUS.

Um moço tendo contractado casamento com uma gentil senhorita, dirigio-se a casa da noiva, afim de marcar o dia do casamento.

No salão repleto de familias, a palestra era animada e alegre. O noivo, risonho e contente, dirigiu-se á noiva, perguntando-lhe a idade.

A menina, depois de pequena hesitação, respondeu com ingenuidade: Não sei, ao certo, papae hontem foi examinar o meu assento e encontrou-o todo borrado...

Temos sempre a venda em nosso escriptorio, bellas modinhas, canções e monologos a 200 réis cada um, pelo correio 500 réis.

Cumulo da limpeza:
Lavar o Sacco do Alferes.

Finaes da Loteria

Do primeiro numero do mez de Outubro em diante, daremos uma estatistica dos dois algarismos finaes do 1.º premio da Loteria Nacional, nos dias correspondentes ao da sossa tola e dos subsequentes até o numero seguinte, correspondentes aos annos de 1855, 97, 97, 97 e 97.

Julgamos assim fornecer elementos valiosos para os amanticos dos calculos lotericos.

CAVAÇÃO...

| | | |
|----|---|-----|
| 25 |  | 725 |
| 46 |  | 546 |
| 54 |  | 854 |
| 71 |  | 971 |
| 87 |  | 387 |

CHICO FICHA.

TAXAS

Um tipo de cartola e calça branca,
Larga cinta de couro—sem collete.
As botas—de montar—; bengala,—é tranca
Manhã de sol e festa...—no Cattede ! ?
Agora fala, tu, Dr. Imposto:
Se o vissem (como eu vi), de costas posto,
Subre-essaca no vento, andar de gallo...
Não dirias também com todo o gosto ?
— Aquillo o que será ?... algum cavallo ?
LAGARTIXA.

As mulheres são sempre encantadoras... enquanto nós as desejamos.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE SETEMBRO

Premiaremos os deus primeiros.

51

ENIGMA PITTORESCO

ABC E T U

52

CHARADA NOVESSIMA

1—A letra e a nota é nota.
Pif-Paf.

53

LOGOGRAFIO POR LETRAS

Mulata ciumenta, não está sem vestimenta.
«Minha terra tem palmeiras
«Onde canta o sabiá
«As aves que aqui gorjeiam
«Não gorjeiam como lá.»

54

CHARADA METANORFOISE

2—Porto—A + E—Edifício.
SOTTAM A.

55

CHARADA EM DUPLO TERMO

Por cidade principio,
E agora tens medida,
Um poeta e uma planta,
E mais graça. Concluida.

56

CHARADA INVERTIDA

1—O collega um rio tem
A's direitos, se quizer ;
P'r as avessas ser tumber,
Lindo nome de mulher.

57

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual foi o homem illustre que, ao expirar, disse :—«Meus filh-s, meus filhos!»

58

Decifrações n. 230.

Romaris, Adella-Adella, Gressano.

M
C A A
C
A B O M A
B R A N C A S
C A R A S A R O
M A R A N T A
A S S A R
A R E
O

Angélica.

Decifradores :
Aymoré 4, Sottam A 3, Setepilho 2,
Chuchanodédo 2, Manebocó 2, Dr.
Treporaba 2, K Mello 2, Zezé 2, Pe-
ralta 2, P. Nico 2, Dequalquerado 2,
D. Minhoca 2 e Sipo Timbó 1.

CORRESPONDENCIA

Brianu—Permitte-nos o collega que mudemos o titulo da sua nova invenção...

Clóvis.

Drogaria e Perfumaria Colombo

Rua Gonçalves Dias n. 30

Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de perfumarias dos mais conhecidos e acreditados fabricantes, sabonetes, pentes, escovas, objectos de fantasia, etc., etc.

Preços sem competencia

J. F. Ranget.

Antigas ou recentes,

curam-se

rapidamente sem

injecção

somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos

e as operações

consecutivas

A venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

Primorosos

Romances

1\$0000

Acabam de sair á luz os novos e sensacionais romances, confeccionados com ricas capas illu. tradas com desenhos de primeira ordem.

- Menina bonita de arrabalde 2 vols. 24000
- Maculada, 2 vols. 24000
- O homem dos tres calções, 2 vols. 24000
- O Bigode, 2 vols. 24000
- A Menina Lisa, 1 vol. 18000
- O Corcunda amoroso, 1 vol. 18000
- Memorias de um sargento, 1 vol. 18000
- Amores só é um lado, 1 vol. 18000
- Regina, 1 vol. 18000
- Martyrio e cynismo, 1 vol.. 18000
- O incorrigivel, 1 vol. 18000
- As mulheres, o jogo e vinho, 1 vol. 18000
- A culpa dos paes, 1 vol. ... 18000
- Sete bagos de uva, 1 vol. ... 18000
- O burro do Sr. Martinho, 1 vol. 18000
- Por montes e valles, 1 vol. 18000
- Namorado sem ventura, 1. vol. 18000
- Ermitão de Muquem, 1vol. 18000
- Um homem attribulado, 1 vol. 18000
- Rimas de outra ora, 1 vol... 18000

A Vingança do um Sapateiro DE

Bock

escandaloso romance o maior successo publicado no rodapé d'O RIO NU'

73

Rua da Assembléa

SOBRADO

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um livro e toda a clareza de endereço.

BIBLIOTHECA DO SOLTEIRÃO

Bibliotheca

do Solteirão

ALBUM DE CALIBAN, contos alegres por Coelho Netto, 6 fasciculos publicados que se vendem separadamente a 1\$500. — É uma edição ritta e de luxo.

CONTOS PICANTES, leitura para o inverno. Contos escolhidos de Catulle Mendès, Armand Silvestre, J. Gayda e outros, traduzidos do francez. Ha 12 fasciculos publicados que se vendem separadamente a \$500.

FILHOTADAS, casos d'O Filhote, por Pierrot. 1 vol. com capa colorida 2\$000.

CONTOS PARA VELHOS por Bob. 1 vol. com capa colorida 1\$000.

NOVELLAS AMOROSAS. Contos alegres. 4 vols. publicados a 1\$000.

PIMENTÕES. Rimas d'O Filhote, por Puff & Puck. 1 bonito vol. com capa illustrada 2\$000. Puff & Puck, os distinctos poetas que abrilhantaram as columnas do bregeiro Filhote, reuniram neste volume as suas melhores poesias que certamente serão apreciadas pelos amadores, momento enfiadas num livro elegante e bonito como é a presente edição. Quem são Puff & Puck o leitor saberá melhor que nós comprehend o bonito volume. O certo é que são dois pandegos que se propuseram desentregar a carturas mais tristonhas nestes tempos em que a libra anda pela hora da morte.

LILI. Romance realista por Elysiario da Silva 1 vol. 1\$000.

JORGE DO BARRAL, por Emmanuel Guimarães. Romance naturalista. 1 vol. de 301 pag. 3\$000.

Estes livros acham-se á venda na **Livraria de LAENERT & C.**

RUA DO OUVIDOR 66, RIO DE JANEIRO
e DAS SUAS FILIAES em S. PAULO e RECIFE.

BIBLIOTHECA DO SOLTEIRÃO

EU ERA ASSIM



O mais popular remédio até hoje conhecido
O Xarope Alcatrão e Jatahy
de Honorio do Prado

Cura tosses, bronchites, asthma, e oquelucho, escarros
de sangue, etc., etc.

Depositaros Geraes: J. M. Pacheco & C.-Rua dos Andradas, 59

Fabrica: Rua do Lavradio, 115-VIDRO 2\$000

Contra factos não ha argumentos!!! Eis as provas!!

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilio Manoel de Oliveira, residente na Baía da Serra da Estrella, soffria febre, tusses, purtunas, prouturas, e vomitas, heando curado com meo vidro de Xarope de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padairo da vizinhança.

General Acellação

Uma gentil e innocente filha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente á rua D. Marcella n. 15, curou-se de coqueluche com dois vidros de xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Anna Aurora, residente á rua dos Arcos n. 72, ha mais de dois annos não podia dormir com uma tosse horrivel, muitas dores no peito e espinha e falta de appetito. Só com o uso de um vidro de Alcatrão e Jatahy já dormiu a noite inteira, não tendo a achese contentissima.

Hum. Sr. Honorio do Prado

Luclano Pereira dos Passos, piloto honorario da armada nacional, attenta que, soffrendo de bronchite chronica, curou-se com o xarope de Alcatrão e Jatahy.
—LUCLANO DOS PASSOS.
Rua de Ruchuels n. 301.

G VIRTUOSAS
DE
O ERNESTO SOUZA
CURAM
T HEMORRHOIDAS
—
VIDRO 5\$000
—
T Em todas as
pharmacias e
drogarias.
—
A DEPOSITO GERAL
DROGARIA
S PACHECO
RUA
DOS
ANDRADAS
39

R CREOSOT DO
DE
ERNESTO DE SOUZA
Bronchites,
Asthma,
H Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar

U Medicamento sem rival,
que por seus effeitos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 5\$000

M Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Monologos e Cançõnetas
Mais populares
e que mais successo tem causado
em todos os theatros
—
200 réis
cada um no escriptorio
• d'O RIO NU'

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
S. SDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidr ns. 29 e 29 A-Caixa de correio n. 41-Endereço Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—6 de Outubro, as 3 horas
X—30'

200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 16,70000 e em vigessimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Vellos & C., rua Nova do Ouvidr n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa de correio 817, e Camões & C., becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 946. Essas agencias acatarragam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajoza commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

LU GONORRHEAS E SYPHILIS
CURAM-SE RADICALMENTE COM A
DO DR. EDUARDO FRANÇA
Adoptado na Europa

PREÇO **GO**
3\$000

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
114, Rua dos Ourives, 114
E S. PEDRO, 90

E na Europa CARLOS ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias
e drogarias

Remedio sem gordura
cura effizaz das molestias
de pelle, teridas, empigens
frieiras, suor dos
pés, assaduras,
manchas, tinha,
sarnas e bro-
toejas

Bazar Colosso DA **FAMILIA PERNAMBUcana**
Rua Haddock Lobo, 4

Atenção

Capas forradas grandes riquissimas enfeitadas causar inveja custaram 73\$650 vendem-se LIQUIDAR escolher 308 até 358; blusas, casacos, matinses senhoras moças 38500 até 48500; ruger, quise; crepe enfeitar vestido 18500 até 28500; cussus brancas largas, bordadas salpicos 3509, tesouras unhas costuras, tesouras pequenas para trabalhos finos, pedras louzas para crianças collegios livros, papel, tinta, pura cartas.

Bom calçado

Botina bezerro sola forte homem 73; chinellos liga 22 até 27 crianças 18400; borze-guis melhores pellos pretas senhoras 98 são garantidas soas; chinellos liga rapazes senhoras 28; sapatinhos crianças 38; chinellos cara gato melhor qualidade que pôde haver para homem senhoras 38500, sapatinhos brancos com salto 18 até 24 58; sapatinhos lá crianças 2800; sapatos andras senhoras moças 45000; botinas amarellas homens 95500; botinas bezerro preto pont primeira

grande saldo fresco estavam 188500 vende agora 118580 quem vier de longe ao bazar lucra todas as despesas.

Aviso

Ferros de engomar limpos parecem prata grelha segura tamanho escolher 38500; chinellos coureiro senhoras 28; galão seda todas cores; rendas todas cores, valencianas preços sempre differença talheres 48540 meia dúzia; pratos 66 fundos granito 38500 dúzia; 12900 meia dúzia; selinetas escolher 2850; melim trançado escolher 3540; escossia barra 3500; cordão barra saia 140; copos sem pé 28 meia dúzia; recebemos um grande sortimento de louças brancas pintadas grândes granito tijela cozidas pira e cajuilhas café aparelhos granito pintados tudo forte mimmo na barata e copos para na barata comprar no Bazar Colosso da familia Pernambuco rua Haddock Lobo n. 4, em frente igreja largo Estacio de Sá junto ao aquepue e proximos que parede meia n. 5 tem uma loja que pertence a outros nós só garantimos estes preços ao bazar.

Grande
Colleção
DE
MODINHAS
a 200 Réis
Cada uma no escriptorio
do
FRONTÃO V. FLUMINENSE

FRONTÃO V. FLUMINENSE
104 RUA DO LAVRADIO 104
(antigo Polytheama)
GRANDES
QUINIELAS
Todos os dias
Duplas e Simples
FUNÇÃO DIARIA
MUSICA EMBANDEIRAMENTO
OS MELHORES
PELOTARIS DO BRAZIL
SPORT ATHLETICO
Ao Frontão Fluminense
• 104, Rua do Lavradio, 104